

## LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA- UMA REVISÃO DE LITERATURA

NON-CARIOUS CERVICAL LESION AND DENTIN HYPERSENSITIVITY- A LITERATURE REVIEW

LESIÓN CERVICAL NO CARIOSA E HIPERSENSIBILIDAD DENTINARIA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Allana Ribeiro Cronemberger<sup>1</sup>  
Giselle Maria Ferreira Lima Verde<sup>2</sup>  
Lilian Gomes Soares Pires<sup>3</sup>  
Marcelya Chrystian Moura Rocha<sup>4</sup>  
Maria Eduarda de Carvalho Cavalcante<sup>5</sup>

**RESUMO:** As lesões cervicais não cariosas (LCNC) e a hipersensibilidade dentinária (HD) são condições odontológicas que acometem uma parcela significativa da população, causando desconforto e impactando a qualidade de vida dos pacientes. a classificação abrasão está frequentemente associada ao manuseio inadequado da escova dental ou ao consumo excessivo de alimentos abrasivos. O fator etiológico das LCNCs é multifatorial, no qual, o desenvolvimento é geralmente a consequência de uma ação sinérgica de dois ou três mecanismos etiológicos: biocorrosão (erosão), fricção (abrasão) e tensão (abfracção). Objetivo principal têm-se de realizar uma revisão de literatura a respeito dos aspectos conceituais e etiológicos das LCNCs que desencadeiam essa patologia. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa e qualitativa. portanto é essencial que o cirurgião-dentista realize uma anamnese minuciosa para a determinação do diagnóstico para traçar um tratamento clínico adequado para o paciente. A hipersensibilidade dentinária quando associada a lesões não carinhosas necessitam também de uma anamnese detalhada e de tratamento clínico específico, amenizando o desconforto do paciente. Com um acompanhamento adequado o paciente conseguirá êxito no seu tratamento.

1778

**Palavras-chave:** Lesão cervical não cariosa. Hipersensibilidade dentária. Odontologia.

<sup>1</sup> UNINOVAFAPI.

<sup>2</sup> UNINOVAFAPI.

<sup>3</sup> UNINOVAFAPI.

<sup>4</sup> UNINOVAFAPI.

<sup>5</sup> UNIVOVAFAPI.

**ABSTRACT:** Non-cariou cervical lesions (NCCL) and dentin hypersensitivity (DH) are dental conditions that affect a significant portion of the population, causing discomfort and impacting the quality of life of patients. The abrasion classification is often associated with improper handling of the toothbrush or excessive consumption of abrasive foods. The etiological factor of NCCLs is multifactorial, in which the development is usually the consequence of a synergistic action of two or three etiological mechanisms: biocorrosion (erosion), friction (abrasion) and tension (abfraction). The main objective is to carry out a literature review regarding the conceptual and etiological aspects of NCCLs that trigger this pathology. A narrative and qualitative literature review was carried out. Therefore, it is essential that the dentist performs a thorough anamnesis to determine the diagnosis in order to outline an appropriate clinical treatment for the patient. Dentin hypersensitivity when associated with non-carcinogenic lesions also requires a detailed anamnesis and specific clinical treatment, alleviating the patient's discomfort. With adequate monitoring, the patient will achieve success in their treatment.

**Keywords:** Non-cariou cervical lesion. Dental hypersensitivity. Dentistry.

**RESUMEN:** Las lesiones cervicales no cariosas (NCCL) y la hipersensibilidad dentinaria (DH) son afecciones dentales que afectan a una porción importante de la población, generando malestar e impactando la calidad de vida de los pacientes. La clasificación de abrasión suele asociarse a un manejo inadecuado del cepillo de dientes o al consumo excesivo de alimentos abrasivos. El factor etiológico de las LCNC es multifactorial, en el que el desarrollo es generalmente consecuencia de una acción sinérgica de dos o tres mecanismos etiológicos: biocorrosión (erosión), fricción (abrasión) y tensión (abfracción). El objetivo principal es realizar una revisión de la literatura sobre los aspectos conceptuales y etiológicos de las NCCL que desencadenan esta patología. Se realizó una revisión narrativa y cualitativa de la literatura. Por ello, es fundamental que el odontólogo realice una minuciosa anamnesis para determinar el diagnóstico y trazar un tratamiento clínico adecuado al paciente. La hipersensibilidad dentinaria cuando se asocia a lesiones no curables también requiere de una anamnesis detallada y un tratamiento clínico específico, aliviando las molestias del paciente. Con un seguimiento adecuado, el paciente logrará un tratamiento exitoso.

**Palabras clave:** Lesión cervical no cariosa. Hipersensibilidad dental. Odontología.

## INTRODUÇÃO

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) e a hipersensibilidade dentinária (HD) são condições odontológicas que acometem uma parcela significativa da população, causando desconforto e impactando a qualidade de vida dos pacientes. As LCNCs são definidas como

perdas estruturais de tecido dental que ocorrem na região cervical dos dentes, sem presença de bactérias (CLARKSON BH, et al., 2021).

Segundo Heasman PA, et al. (2015); Litonjua LA, et al. (2021), a classificação abrasão está frequentemente associada ao manuseio inadequado da escova dental ou ao consumo excessivo de alimentos abrasivos. A erosão resulta da ação de ácidos extrínsecos ou intrínsecos sobre o esmalte dental, enquanto a causa da abfração são forças oclusais desequilibradas que levam à flexão do dente e subsequente perda do tecido cervical.

A hipersensibilidade dentinária é descrita como uma dor aguda e breve, quando há exposição da dentina na situação de estímulos evaporativos, térmicos, tácteis, osmóticos ou químicos, não podendo ser atribuída a qualquer outro tipo de defeito ou patologia (AMARAL SM, et al., 2012).

O fator etiológico das LCNCs é multifatorial, no qual, o desenvolvimento é geralmente a consequência de uma ação sinérgica de dois ou três mecanismos etiológicos: biocorrosão (erosão), fricção (abrasão) e tensão (abfração). Além disso, vários outros fatores de risco podem ter influência na formação de LCNC: composição e fluxo salivar, forma e microestrutura dentária, mobilidade, possível proeminência no arco dental, presença de restaurações, além de magnitude, direção, frequência, local e duração das forças aplicadas. A HD compartilha os mesmos fatores causais das LCNCs, sendo que frequentemente está intimamente relacionada também à recessão gengival (TEIXEIRA DNR, et al., 2020; PEUMANS M, 2020).

1780

As consequências mais comuns das lesões cervicais não cariosas são o comprometimento estético e o desconforto doloroso devido à hipersensibilidade que geralmente se desenvolve na região, sendo assim as principais razões pela procura dos pacientes pelo tratamento restaurador. A terapêutica nas LCNCs preconiza alguns fatores para a etiologia, desconfortável do paciente, risco de exposição pulpar causando o comprometimento estético, se a estrutura do dente tem perda maior que 1mm (PINHEIRO CF, et al., 2021).

O presente trabalho tem como objetivo principal realizar uma revisão de literatura a respeito dos aspectos conceituais e etiológicos das LCNCs que desencadeiam essa patologia. Além disso, busca-se caracterizar os pacientes de risco para melhor compreensão da prevalência e incidência dessas lesões e abordar as causas principais das LCNCs e da hipersensibilidade dentinária, bem como os tratamentos mais eficazes descritos na literatura.

## MÉTODOS

Nesta pesquisa foi realizada uma abordagem teórica a respeito do conhecimento da Lesão cervical não cariada e hipersensibilidade dentinária. Por isso, foi construído no formato de revisão de literatura embasada em autores que buscam ampliar e explorar o tema, com a finalidade de expandir os saberes, sendo por esta razão foi considerada como uma pesquisa narrativa, sendo esta considerada qualitativa e descritiva sobre a temática de estudo. Para tanto, recorreu-se as produções científicas (Artigos, Livros, Dissertações e Teses) encontradas na base de dados confiáveis: Biblioteca Eletrônica Scielo (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Capes periódicos; foram usados os seguintes descritores: “Lesão cervical não cariada”, “Hipersensibilidade dentária” e “Odontologia”.

Para os critérios de inclusão, é importante salientar que foi utilizado como recorte temporal trabalhos publicados no período de 2006 a 2024, textos completos, bem como artigos científicos publicados no idioma português e inglês.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente revisão de literatura buscou examinar os estudos bibliográficos com conceitos, etiologia causas principais das LCNCs e da hipersensibilidade dentinária e os seus tratamentos no recorte temporal de 2021 a 2023. 1781

**Quadro 1-** Características dos estudos selecionados e analisados que irão compor a presente revisão.

AUTORES/A NO	PERIÓDICO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
FIALHO; SANTOS, 2023.	Research, Society and Development	Aprofundar o conhecimento sobre as etiologias e possíveis tratamentos da LCNC, relatando as informações obtidas por meio da revisão integrativa da literatura.	É necessário o conhecimento sobre os fatores etiológicos das LCNC, uma vez que os mesmos fatores irão influenciar na sua apresentação clínica e no tratamento. As lesões em forma de cunha têm maior possibilidade de progressão da sua profundidade, interferindo na vitalidade, estética, função e estrutura do dente.
VIANA et al. 2023.	Brazilian Journal of Health Review	Revisar a literatura atual em relação a etiologia, aspectos periodontais e as opções de tratamento existentes para o	É importante que o profissional domine o conhecimento a respeito de cada tratamento a ser realizado e elabore estratégias terapêuticas multidisciplinares.

		manejo clínico das lesões cervicais não cariosas.	Além de dedicar atenção dobrada quanto a inter-relação das principais LCNCs que possam originar comprometimento direto aos tecidos periodontais, como intuito de garantir a previsibilidade e longevidade dos resultados no tratamento dessas lesões.
LIMA et al. 2022.	Research, Society and Development	Examinar a prevalência da hipersensibilidade dentinária e seus fatores predisponentes em pacientes atendidos na Clínica de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos e na Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, campus de Campina Grande.	A partir dos exames clínicos e dos questionários, identificou-se uma alta prevalência de hipersensibilidade dentinária na população estudada e a recessão gengival, lesão cervical não cariada e escovar os dentes três vezes ou mais ao longo do dia em sentido circular foram considerados fatores de risco importantes para a HSDC.
REGIANI et al. 2021.	Arch Health Invest.	Ampliar o conhecimento de acadêmicos e profissionais da área de Odontologia quanto a etiologia e possíveis atuais tratamentos através de levantamento de referências sobre o tema, esta breve revisão da literatura.	Faz se necessário a realização de novos estudos acerca de lasers e novos métodos terapêuticos naturais em busca de vantagens acerca do fator duração e estabilidade com a finalidade de se obter melhores indicações e mecanismos de tratamento.
MIRANDA; PEREIRA E REIS, 2021.	Research, Society and Development.	Buscar evidências científicas, através de uma revisão narrativa de literatura, sobre a efetividade desses tratamentos citados acima em reduzir ou eliminar a Hipersensibilidade dentinária nas lesões cervicais não cariosas.	De acordo com a revisão dos trabalhos contemplados os tratamentos apresentados são eficazes em reduzir a hipersensibilidade dentinária. Uma combinação de instrução de higiene oral, uso de dessensibilizantes caseiros e tratamentos realizados em consultório odontológico, incluindo dessensibilizantes de uso profissional, laser e tratamentos restauradores, são capazes de diminuir e eliminar a hipersensibilidade dentinária. Entretanto, há necessidade de estudos mais complexos para o aumento da qualidade de protocolos eficientes. Para o sucesso do tratamento, o diagnóstico da hipersensibilidade dentinária deve ser feito de maneira minuciosa, identificando as possíveis causas da dor.

CAVALCANTE et al. 2021.	Brazilian Journal of Health Review.	É necessário o aprofundamento da literatura sobre os tipos de lesões cervicais não cariosas, entender os conceitos, classificações, diagnóstico e tratamento.	O estudo considerou que as lesões cervicais não cariosas tem grande relação com a estética, função e a hipersensibilidade, como consequência, o desgaste na estrutura do dente, por essa razão, existe a necessidade do tratamento ser multiprofissional e especializado, uma vez que uma das lesões podem estar associadas ao bruxismo por fator psicológico, a realização de uma anamnese detalhada é primordial com a finalidade de identificar os fatores envolvidos no aparecimento dessas lesões, devendo desenvolver um plano de tratamento com medidas eficientes para prevenir, diagnosticar e tratar a gravidade dessas lesões.
FARIAS; URIBE E SÁ, 2021.	Brazilian Journal of Development.	Realizar uma revisão de literatura sobre fatores etiológicos, classificação, tratamentos e características clínicas da hipersensibilidade dentinária, com o propósito de contribuir para o esclarecimento dessa patologia.	Contudo protocolos específicos ainda não foram adotados para a inibir e monitorar com maior precisão a etiologia de hipersensibilidade dentinária cervical, algumas terapias podem ser adotadas para redução da hipersensibilidade, acarretada por lesões cervicais não cariosa.

**Fonte:** CRONEMBERGER AR e CAVALCANTE MEC, 2024.

Fialho LL e Santos PP (2023) e Cavalcante MT, et al. (2021) relatam a respeito da etiologia, com três causas importantes, como a degradação química e eletroquímica, fricção e a perda de estrutura por forças oclusais. As causas extrínsecas como dieta e mediação e intrínsecos como refluxo gastroesofágico podem ser explicadas.

Regiani BC, et al. (2021), demonstram sobre a etiologia das lesões cervicais não cariosas, estão relacionados aos procedimentos de higiene bucal; sendo estes: a escovação incorreta e uso de escova de forma inadequada; uso excessivo de agentes abrasivos inclusos nas pastas ou gel dental. Explica-se que hoje em dia, há uma variedade de agentes abrasivos na composição dos dentífrícios comercializados, a exemplo do Sílica (26%), Carbonato de Cálcio (27%), Bicarbonato de Sódio, Fosfato Trissódico, e entre outros.

Em vista disso, Fialho LL e Santos PP (2023) trazem em sua pesquisa, sobre a etiologia da LCNC ter múltiplas causas, a identificação da doença é abstrusa, portanto, faz-se necessário

uma atenção detalhada do profissional cirurgião-dentista no momento da anamnese. Posteriormente a anamnese, feita de forma minuciosa, será aplicada uma terapêutica para o paciente, fazendo com que se obtenha uma determinação correta do quadro clínico. Reforça-se pontos a serem julgados antes de começar o tratamento, como o nível de profundidade da lesão, sensibilidade presente e outras causas comportamentais e sistêmicos vigentes.

Conforme o estudo de Farias RL, et al. (2021) não existem tratamentos determinados para controlar com maior precisão as causas de hipersensibilidade dentinária cervical. É visto que a utilização de dessensibilizantes ou laserterapia podem ser empregues para reduzir a hipersensibilidade, consequentes de lesões cervicais não cariosas. Os estudos apresentam terapêuticas com base de vitamina E demonstrando serem efetivas na proteção contra a etiologia de erosão dentaria.

Viana EP, et al. (2023) mencionam sobre o tratamento de restauração para as LCNC que é sugerido em casos específicos, a exemplo de quando a lesão está efetiva, a integridade do dente está ameaçada ou possui a chance de ter exposição pulpar, quando a lesão danifica esteticamente os dentes ou em situações em que os pacientes apresentem sintoma hipersensibilidade dentinária que não melhora com a utilização de agentes dessensibilizantes.

Reforçando o estudo de Viana EP, et al. (2023), o tratamento da atrição, consiste na associação entre remover o fator de origem do distúrbio que deve ser determinado pelo cirurgião-dentista, incluindo também terapêuticas restauradoras estéticas, confecção de placa miorrelaxante e tratamento da dor temporomandibular. Para a erosão de natureza exógena, uma dieta alimentar necessita ser adequada para o paciente. Desse modo, nas ocasiões de natureza endógena, pode ser encaminhado o tratamento para psicológicos e médicos gastroenterologistas. Já para o tratamento das lesões de abfração devem ser considerados as causas multifatoriais, avaliando a remoção do fator causal antes de qualquer tratamento definitivo na área afetada, bem como o ajuste oclusal e/ou tratamento ortodôntico. Já o fenômeno da abrasão deve o paciente deve ser instruído de como realizar a higiene oral, para que realize uma escovação correta.

No estudo de Miranda DR, et al. (2021), apresentam que para a terapêutica da HD são empregues a utilização de agentes dessensibilizantes, adesivos dentinários, cirurgias mucogengivais, laser, flúor, restaurações e tratamento endodôntico.

Lima HG, et al. (2022), relatam sobre os fatores predisponentes, como a influência da recessão gengival, apresentando 56% do prevalectimento em seu estudo , a lesão cervical cariosa

aparece com 53% de prevalectimento, desse modo, demonstrando uma importante ligação com a hipersensibilidade dentinária cervical.

Regiani BC, et al. (2021), menciona em seu estudo, sobre as restaurações com cimento de ionômero de vidro e resina composta, no qual são recomendadas quando o paciente apresenta hipersensibilidade dentinária relatada, as lesões cervicais não cariosas também demonstrarem lesões cavitadas análogas, desse modo, essas restaurações precisam ser feitas posteriormente a eliminação do agente causador.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) e a hipersensibilidade dentinária (HD) são condições odontológicas que acometem uma parcela significativa da população, causando desconforto e impactando a qualidade de vida dos pacientes

Em vista disso, as lesões não cariosas são de origem multifatorial, portanto é essencial que o cirurgião-dentista realize uma anamnese minuciosa para a determinação do diagnóstico para traçar um tratamento clínico adequado para o paciente. A hipersensibilidade dentinária quando associada a lesões não carinhosas necessitam também de uma anamnese detalhada e de tratamento clínico específico, amenizando o desconforto do paciente. Com um acompanhamento adequado o paciente conseguirá êxito no seu tratamento.

1785

## REFERÊNCIAS

AMARAL SM, et al. Lesões não cariosas: o desafio do diagnóstico multidisciplinar. *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*, 2012; 16(1): 96-102.

CAVALCANTE MT, et al. Lesões cervicais não cariosas –do conceito ao tratamento: Revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 2021; 4(5):21358-21366.

CLARKSON BH, et al. Dentin Hypersensitivity: Past and Present Findings on the Etiology and Treatment Modalities. *Journal of Clinical Dentistry Research*, 2021.

FARIAS RV, et al. Lesão cervical não cariosa e hipersesibilidade dentinária: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 2021; 7(12):117257-117271.

FIALHO LL, SANTOS PP. Lesão cervical não cariosa: etiologia e possíveis tratamentos. *Research, Society and Development*, 2023; 12(8):16512843014.



HEASMAN PA, et al. Evidence for the occurrence of gingival recession and non-carious cervical lesions as a consequence of traumatic toothbrushing. *J Clin Periodontol*, 2015; 42(16):237-255.

LITONJUA LA, et al. Toothbrushing and occlusal forces: association with non-carious cervical lesions. 2018.

LIMA HG, et al. Avaliação da prevalência e fatores predisponentes da hipersensibilidade dentinária em pacientes atendidos em uma clínica escola de odontologia. *Research, Society and Development*, 2022; 11(10):e365111032840, 2022.

MIRANDA DR, et al. Tratamento da Hipersensibilidade dentinária nas lesões cervicais não cariosas: revisão da literatura. *Research, Society and Development*, 2021; 10(15):e86101522703.

PEUMANS M, et al. Treatment of noncarious cervical lesions: when, why, and how. *Int. J. Esthet. Dent*, 2020; 15(1):16-42.

PINHEIRO CF, et al. Lesões não cariosas: revisão de literatura. *E-Acadêmica*, 2021.

REGIANI BC, et al. Hipersensibilidade dentinária em lesões cervicais não cariosas: etiologia e tratamento. *Arch Health Invest*, 2021; 10(1):42-48.

TEIXEIRA DNR, et al. Prevalence of noncarious cervical lesions among adults: a systematic review. *J. Dent*, 2020; (95):103285.

VIANA EP, et al. Manejo clínico de lesões cervicais não cariosas: etiologia e aspectos periodontais relacionados às abordagens de tratamento – uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 2023;6(2):8021-8039.